



**Universidade
Europeia**

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES

Relatório Anual de Atividades 2013/2014

Universidade Europeia

30-12-2014

Elaboração

Direção de Qualidade e Inovação (DQI)

Direção Unidades Orgânicas

Aprovação

Reunião do Conselho Científico em 05-03-2015 - Consta em Ata.



Introdução

Em 10 de Setembro de 2007 foi publicada a Lei n.º 62, que aprova o regime jurídico das instituições do ensino superior (RJIES), veiculando no artigo 159.º que as Instituições de Ensino Superior aprovem e publiquem um relatório anual consolidado de atividades, onde constem o grau de cumprimento do plano estratégico e plano anual. Assim, para dar resposta a estas determinações, apresenta-se o Relatório Anual de Atividades Consolidado desde Outubro de 2013 a Dezembro de 2014, da Universidade Europeia.

Deste modo, o presente documento terá a estrutura seguinte:

- Trajetória da Universidade Europeia;
- Grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual;
- Realização dos objetivos estabelecidos;
- Eficiência da gestão administrativa e financeira e evolução da sustentabilidade da Instituição;
- Movimentos de pessoal docente e não docente;
- Evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados;
- Graus académicos e diplomas conferidos;
- Empregabilidade dos seus diplomados;
- Internacionalização da Instituição e número de estudantes estrangeiros;
- Instituto de Investigação e Estudos Doutorais;
- Prestação de serviços externos e das parcerias estabelecidas;
- Responsabilidade Social;
- Procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa e seus resultados;
- Apreciação crítica dos resultados obtidos.
- Aprovação.

Trajetória da Universidade Europeia

Desde 2011, ano de aquisição da Laureate International Universities, o ISLA Campus Lisboa, passou a fazer parte do maior grupo internacional de ensino superior, sofrendo diversas alterações que contribuiram para significativas melhorias em diversas áreas, culminando com a passagem a Universidade e a mudança de nome para Universidade Europeia (portaria n.º 209/2013 de 26 de Junho).

De entre outras, destacam-se as seguintes alterações:

- a) Integração por aquisição na Laureate International Universities, passando a fazer parte do maior grupo internacional de ensino superior;
- b) Alterações nos planos de estudo, tendo em consideração as observações realizadas pelas CAE's nomeadas pela A3ES no âmbito dos processos de avaliação de outros ciclos de estudos, pelos estudantes, docentes e entidades empregadoras;
- c) Projetos de Investigação em curso e integração em redes nacionais e internacionais;



- d) Projetos de Gestão da Qualidade e Certificação;
- e) Melhoria do corpo docente;
- f) Melhoria do Campus;
- g) Investimento em inovação e novas áreas de estudo;
- h) Mudança de estatuto para Universidade Europeia.

A Universidade Europeia procura construir um modelo universitário do século XXI, que rompa com as abordagens focadas na estabilidade das regras, que privilegie um paradigma ancorado na gestão da complexidade e da incerteza, na permanente reinvenção, adaptação e implementação das melhores práticas nacionais e internacionais.

O contributo pretendido assenta na criação de valor que seja facilmente perceptível via:

- A dignificação do ensino superior em Portugal e da premente urgência de corrigir a perceção, por vezes distorcida, do ensino superior não público.
- A ajuda a colmatar o decrescente financiamento do ensino superior em geral e da investigação científica em específico.
- A geração da sua própria riqueza e, portanto, do seu autofinanciamento em prol de um crescimento orgânico com evidentes reflexos:
 - Nos postos de trabalho dos docentes e investigadores.
 - Nos postos de trabalho para o pessoal não docente.
 - Na balança de pagamentos nacional, contribuindo por via da exportação indireta, através do acolhimento dos estudantes estrangeiros e do financiamento obtido junto da LIU.
 - No cofinanciamento dos centros de investigação por si integrados ou partilhados.
 - Na captação do investimento direto estrangeiro, fazendo de Portugal um dos destinos privilegiados da LIU.
 - Viabilização de ciclos de estudo técnico-laboratoriais exigentes em equipamentos, materiais e recursos que requerem investimentos avultados.

Em suma, pretende-se dotar o projeto de qualidade, de escala, de *networking* e de adequada resposta aos desafios nacionais e internacionais, com total autonomia financeira e com valor acrescentado para o sistema educativo e para a economia nacional.

Grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual, bem como da realização dos objetivos estabelecidos

A orientação estratégica da Universidade Europeia para o ano letivo 2013/2014 vem sendo prosseguida de acordo com quatro eixos fundamentais, a saber: Ensino, Investigação, Internacionalização e Empregabilidade.

Aumento da oferta formativa

A Universidade Europeia reforça a sua oferta formativa, disponibilizando formação conferente de grau académico (primeiros, segundos e terceiros ciclos), associada à investigação, num registo de interação entre o ensino, a aprendizagem e a produção científica, com garantias de controlo da qualidade, quer pela autoavaliação quer pela avaliação externa.

Novos Ciclos de Estudo (NCE's)	
Doutoramento	Gestão
Doutoramento	Gestão do Turismo
Mestrado	Gestão e Estratégia Empresarial
Licenciatura	Gestão da Banca e Mercados Financeiros
Licenciatura	Administração e Gestão de Negócios
Licenciatura	Gestão do Desporto
Licenciatura	Psicologia

Tabela 1 – NCE's para entrada em vigor em 2013/2014.

Reforço da capacidade de investigação científica

Protocolo Universidade Europeia e ISCTE-IUL

A Universidade Europeia e o ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL) assinaram um protocolo de cooperação, que visa o desenvolvimento de atividades académicas e de investigação comuns. O acordo vai permitir que as duas instituições criem ciclos de ensino conjuntos e centros de investigação nas suas áreas de especialização e promovam a interação de professores em atividades de docência e de investigação em universidades de todo o mundo.

Projetos a desenvolver ao abrigo desta parceria:

Hospitality

Linha de Investigação: Fev 2013- Dez 2015:

- De acordo com as áreas de especialização do PhD.

PhD Gestão do Turismo

- Candidatura conjunta junto da A3ES, aprovada em 2013.



Instituto de Investigação e Estudos Doutorais (IIED)

O Instituto de Investigação e Estudos Doutorais usa a investigação científica para atingir a missão da Universidade Europeia - criar profissionais globais. O Instituto de Investigação contribui para que a investigação científica feita na Universidade Europeia se traduza em modelos de diagnóstico e intervenção no mundo real. Estes modelos são usados nas aulas para dotar os alunos de ferramentas exclusivas que lhes permitem atuar com mais eficácia na sua vida profissional. Prepara-os para liderar os outros, na sociedade e nas empresas, para enfrentar desafios que são cada vez mais globais.

A Escola Doutoral desenvolve programas de doutoramento que formem futuros líderes da comunidade científica internacional, integrando os alunos em redes de investigação para que possam estabelecer laços com a comunidade científica internacional. Os seus programas de doutoramento dão aos alunos as competências necessárias para produzir investigação publicada nas mais importantes conferências e revistas científicas internacionais. Os programas de doutoramento da Universidade Europeia estão também desenhados para contribuir para o desenvolvimento de profissionais globais que queiram potenciar a sua carreira empresarial com um doutoramento, aplicando o rigor e a inovação da ciência ao desenvolvimento de modelos que tenham impacto prático.

Os critérios de excelência que pautam as iniciativas realizadas pelo Instituto de Investigação e os programas desenvolvidos pela Escola Doutoral visam contribuir para a Visão da Universidade Europeia: ser uma Universidade internacional de referência e a primeira escolha de estudantes e de empregadores.

Protocolos Laureate

A Região Mediterrânica da Laureate International Universities tem vindo a desenvolver um grupo de políticas comuns de investigação ao longo dos últimos anos, no intuito de aplicar e desenvolver programas internacionais de investigação em diferentes áreas da Ciência, financiando parcialmente os programas e incentivando a formação de equipas competitivas, a fim de concorrer a fontes internacionais de financiamento (como o 7º Quadro Comunitário da UE ou a Sociedade Americana para o Avanço da Ciência). No passado, as políticas académicas da Rede Laureate eram desenvolvidas com a ajuda de um fundo internacional da DG XII das antigas Comunidades Europeias. O Protocolo assenta nos seguintes elementos:

1. As instituições envolvidas no Grupo de Investigação Laureate Mediterrâneo são:
 - Universidade Europeia
 - A Universidade Europeia de Madrid (UEM), Espanha;
 - A Universidade Internacional de Chipre (IUC), Chipre;
 - Bilgi University, Istanbul, Turquia;
 - Université Internationale de Casablanca (UIC), Marrocos;
2. As características comuns dos projetos são:
 - Internacionalidade;
 - Aplicação;
 - Relevância Social;



- Visibilidade;
 - Rigor;
 - Orientado à indústria (empregabilidade);
 - Mais-Valia no Ensino.
3. A Universidade Europeia foi convidada a participar no Grupo de Investigação Comum, em diferentes áreas, devido ao facto de se partilharem interesses e objetivos comuns.

Mais de 40 investigadores estão atualmente envolvidos no processo de desenvolvimento de programas em diferentes áreas nas respetivas universidades.

Empregabilidade

Indo ao encontro das solicitações que o mercado de trabalho tem realizado à Universidade Europeia, entendeu-se ser necessário introduzir nos planos de estudos um conjunto de Unidades Curriculares que ajudem os estudantes a desenvolver competências transversais. Neste sentido, todos os estudantes de licenciatura deverão frequentar as seguintes unidades curriculares: Metodologia nas Ciências Sociais, Técnicas de Expressão Escrita, Inglês, Competências Comunicacionais, Ética e Deontologia Profissional e Criatividade e Pensamento Crítico. Estas visam desenvolver a capacidade de comunicação dos estudantes, mas são também dirigidas à preparação na área dos métodos de estudo e de reflexão crítica.

Para além disso, e tendo como objetivo reforçar a aprendizagem destes conceitos e metodologias, bem como aumentar a competitividade, o profissionalismo e a pro-atividade, foram também implementadas as seguintes iniciativas:

- a. Laureate English Programme, preparado com a Cambridge University Press, que visa que os estudantes da Universidade Europeia possam ter o nível B1 de Inglês quando terminarem os seus cursos;
- b. Programa de Empregabilidade e Empreendedorismo, que tem quatro grandes áreas de intervenção:
 - 1) Seminários com Empregadores e Empreendedores (iFuture e i Executive);
 - 2) Treino para a Empregabilidade (Active Job Program e Senior Job Program).
- c. Incentivar práticas de voluntariado e de responsabilidade social, nomeadamente através da criação do Laboratório de Inovação Social e da inclusão de uma Unidade Curricular de “Ética e Deontologia Profissional”, que pode ser substituída por um estágio numa ONG;
- d. Reforçar a participação dos estudantes da Universidade Europeia em competições universitárias, nomeadamente aquelas que visam dar competências de gestão, inovação e empreendedorismo aos estudantes.



Eficiência da gestão administrativa e financeira e evolução da sustentabilidade da Instituição

No decurso do ano de 2014, fruto de uma gestão eficiente, a rubrica de Pessoal aumentou cerca de 9% resultante do reforço da estrutura de pessoal assim como do reforço do corpo docente assente nos padrões de qualidade da nossa missão e visão. Da mesma forma a rubrica FSE registou um acréscimo de 4% face ao ano anterior. Do lado das receitas, o Volume de Negócios aumentou 10% em relação a 2013 seguindo a tendência de crescimento registada desde 2012.

A sócia única Laureate I BV reafirmou a sua total confiança no desempenho da Gerência da sociedade efetuou um reforço de capital através de prestações suplementares.

Movimentos de pessoal docente e não docente

O corpo docente da Universidade Europeia tem-se caracterizado pela permanência na instituição por um período longo, o que confere uma grande estabilidade e coerência ao projeto educativo.

Grau Académico	N.º Total de Docentes	% Total
Doutor	73	52%
Mestre	37	26%
Licenciado	30	21%
Total	140	100%

Tabela 2 – Composição do corpo docente no ano letivo 2013/2014.

A Instituição conta ainda com 63 colaboradores que não exercem atividade de docente.

Evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudo ministrados

No ano letivo 2013-2014, ingressaram na Universidade Europeia 1473 novos alunos, distribuídos pelos diferentes ciclos de estudo, sendo que 352 desses alunos frequentaram cursos de especialização tecnológica, pós-graduação ou executive masters não conferente de grau e 67 ingressaram em cursos de 2º ciclo. Os cursos de licenciatura continuaram a ser o número mais representativo dos ingressos na Universidade. O ano letivo 2013-2014 marca a entrada do terceiro ciclo na Universidade com a inscrição de 41 candidatos.

Grau de Ensino	Admissões 2012/2013	Admissões 2013/2014
Curso de especialização tecnológica	115	174
Doutoramento	0	17
Executive Master	40	108
Licenciatura - 1.º ciclo	804	1013
Mestrado - 2.º ciclo	101	76
Pós-graduações	183	70
Total	1243	1458

Tabela 3 – Evolução admissões no ano letivo 2013/2014.

Graus académicos e diplomas conferidos

No presente ano letivo, a Universidade Europeia entregou 342 diplomas referentes ao grau de licenciatura e mestrado.

Obtivemos uma percentagem de 59.5% de sucesso escolar no primeiro ciclo, o que corresponde a uma variação percentual de -20.56% face ao ano letivo transato. Relativamente ao sucesso escolar nos graduation on time, a variação percentual foi de -7.5%. Os nossos diplomados concluíram os seus estudos com uma média de 13.8 valores.

Em relação ao segundo ciclo, a taxa de sucesso escolar foi de 71.2%, o que corresponde a uma variação No entanto a variação dos graduation on time a variação percentual foi de 17.1%. Os nossos diplomados concluíram os seus estudos com uma média de 15 valores.

Programa	Descrição do grau	Finalistas	Diplomados	Sucesso	Média
Gestão de Recursos Humanos	Mestrado	14	10	71.4%	15.0
Marketing	Mestrado	9	9	100.0%	15.1
Empreendedorismo e Gestão de Inovação	Mestrado	10	5	50.0%	14.8
Sistemas de Informação para a Gestão	Mestrado	2	2	100.0%	17.1
Estratégia Empresarial	Mestrado	10	10	100.0%	14.6
Marketing Digital	Mestrado	14	11	78.6%	15.0
Gestão da Segurança e Proteção Civil	Licenciatura	19	11	57.9%	14.2
Gestão de Empresas	Licenciatura	105	62	59.0%	13.9
Gestão de Recursos Humanos e Organização Estratégica	Licenciatura	45	25	55.6%	13.5
Gestão Hoteleira	Licenciatura	104	63	60.6%	13.6
Informática de Gestão	Licenciatura	25	16	64.0%	14.5
Marketing, Publicidade e Relações Públicas	Licenciatura	89	53	59.6%	13.4
Secretariado e Comunicação Empresarial	Licenciatura	17	10	58.8%	14.4
Turismo	Licenciatura	79	48	60.8%	13.9
Sistemas de Informação, Web e Multimédia	Licenciatura	13	7	53.8%	15.0

Tabela 4 – Sucesso escolar no ano letivo 2013/2014.

Empregabilidade dos seus diplomados

Estágios e empregabilidade

A Universidade Europeia tem procurado, desde a sua fundação, estabelecer relações profícuas com o mercado de trabalho. Assim, esta estratégia tem assentado no desenvolvimento de planos de estudos adequados às necessidades das empresas, bem como no apoio à seleção e recrutamento dos nossos diplomados por aquelas instituições.

Durante o ano letivo 2013/2014, a Universidade Europeia contou com 347 alunos em regime de estágio, sendo Gestão Hoteleira, Turismo e Marketing as licenciaturas com maior número de estudantes neste regime. Dentro dos cursos não conferentes de grau académico, é o CET em Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação o programa com maior número de estágios.

A Universidade Europeia dispõe de um serviço de empregabilidade para os estudantes, onde 82 diplomados conseguiram uma oportunidade de emprego com o suporte deste serviço.

Realização de eventos

Estar perto das empresas é a forma de trabalhar e de garantir que a Universidade Europeia forma profissionais globais. Para cumprir este objetivo, a Universidade Europeia promove, junto dos estudantes, a importância de trabalhar desde o primeiro dia do curso o seu plano de empregabilidade. Divulga, simultaneamente, oportunidades de estágio e de emprego e prepara o estudante para a inserção no mercado de trabalho, através de programas de empregabilidade, como são exemplo o Active / Senior Job Program ou os seminários iFuture e iExecutive.

Pelo terceiro ano consecutivo, a Universidade Europeia, organizou um ciclo de seminários com várias empresas tendo obtido um total de 931 participações da comunidade académica.





Também neste ano, as Escolas organizaram semanas temáticas por iniciativa dos estudantes, dos coordenadores e docentes, dos vários ciclos de estudo da Universidade Europeia. Estas semanas incluem um conjunto diversificado de atividades e conferências, incluindo a animação cultural. Os eventos que integram os referidos programas contaram com a presença de instituições portuguesas que se têm destacado pelos seus negócios e projetos de impacto. O intuito é promover o contacto direto entre, estudantes, alumni, potenciais estudantes, docentes, empresas e profissionais dos diferentes sectores de atividade. Para garantir a abertura à sociedade, as várias iniciativas estiveram também acessíveis ao público em geral.

No dia 6 de Maio, a Universidade Europeia organizou a Universidade Europeia Summit - Youth & Jobs, subordinada ao tema do Desemprego Jovem, numa perspetiva governamental, académica e empresarial. O evento, que contou com o Alto Patrocínio da Presidência da República, recebeu 200 participantes provenientes das empresas e das universidades.

O debate entre os oradores dos painéis permitiu concluir que há ainda um longo caminho a percorrer, por forma a assegurar a diminuição do desfasamento entre aquilo que são as necessidades das empresas e o que as Universidades têm para oferecer.

É fundamental reforçar a perceção do ensino superior junto dos jovens e da famílias, flexibilizar a oferta formativa, adaptando-a aos novos públicos que acedem ao ensino superior, integrar os estudantes no mercado de trabalho precocemente e valorizar o ensino profissional.

O Youth & Jobs abriu caminho a um espaço de discussão que, certamente, será palco de iniciativas futuras de debate e reflexão em torno desta temática.

Internacionalização da instituição e número de estudantes no estrangeiro

A Internacionalização é um fator distintivo na Universidade Europeia. Integrado na Laureate International Universities, esta instituição possibilita aos seus estudantes realizarem um período de estudos em 80 universidades, em 29 países diferentes.

Para além disso, a Universidade Europeia organiza eventos dirigidos à multiculturalidade, nomeadamente a feira internacional, onde todos os países podem divulgar a sua oferta formativa e outras oportunidades à nossa comunidade, palestras com oradores internacionais de referência quer da rede Laureate, quer de instituições parceiras, e ainda, transmissões dos eventos mais importantes do grupo, tais como o World Business Forum, World Innovation Forum.

Paralelamente, a instituição continua a apostar no recrutamento de docentes estrangeiros ou que tenham realizado parte dos seus estudos fora do nosso país. No presente ano letivo, 2013/14, a Universidade Europeia iniciou a lecionação de um ciclo de estudos 100% em língua Inglesa, bem como algumas UC's de outros ciclos de estudo.

Atualmente existem diversos Ex-alunos e docentes que estão a realizar Mestrados e Doutoramentos em universidades da rede, nomeadamente na UEM – Universidade Europeia de Madrid.

Devido à importância da Internacionalização, a aposta tem sido uma constante, o que se verifica através dos números indicados na tabela nº. 5.

	LIU – Laureate International Univ.			ERASMUS		
	Incoming	Outgoing	Total	Incoming	Outgoing	Total
1º Sem.	10	37	47	26	0	26
2º Sem.	11	15	26	22	8	30
Total	21	52	73	48	8	56

Tabela 5 – N.º estudantes em mobilidade no ano letivo 2013/2014.

Os países mais procurados são a América Latina, Espanha, Polónia e Irlanda. No sentido inverso, a Universidade Europeia é procurada, principalmente, por estudantes oriundos do México, Dinamarca e Espanha.

Prestação de serviços externos e parcerias estabelecidas

A Laureate International Universities inclui na sua rede escolas especializadas em domínios específicos, que constituem uma referência mundial nas suas áreas respetivas. Estas instituições, designadas como “Centros de Excelência”, interagem com todas as universidades do grupo para transferir experiências, modelos pedagógicos avançados e inovação nos conteúdos. No núcleo dos referidos centros de excelência da Laureate International Universities, constam os seguintes estabelecimentos, considerados como referências mundiais: Naba (Itália), Blue Montains, (Australia), Business School de São Paulo (Brasil), ESCE (França), Domus Academy (Itália), Escola de Estudos Universitários Real Madrid (Espanha), Glion Institute of Higher Education (Suíça), Kendall College (EUA), Les Roches International School of Hotel Management (Suíça), Santa Fé (EUA), entre outras.

O grupo conta ainda com várias universidades pluridisciplinares, tais como a Universidade Andrés Bello (Chile), a Universidade Anhembi Morumbi (Brasil), a Universidade Bilgi (Turquia), a Universidade BITS (Alemanha), a Universidade Del Valle (México), Universidade Europeia (Espanha), a Universidade Internacional de Casablanca (Marrocos), a Universidade INTI (Malásia), entre outras. No grupo, existem planos curriculares em mais de 130 áreas de conhecimento, das quais se destacam as Artes, a Arquitetura, as Ciências da Educação, o Design, o Direito, a Engenharia, a Gestão, a Hospitalidade, a Medicina e as Tecnologias de Informação.

Neste ano letivo mantiveram-se os protocolos com: Universidad Interamericana de Panamá (Panamá) BITS (Alemanha), ESCE (França), Universidad del Valle de Mexico (México), European University of Cyprus (Chipre), Universidad Latina de Costa Rica (Costa Rica), UniRitter (Brasil) e Faculdade de Guararapes (Brasil).

Instituto de Investigação e Estudos Doutorais

O ano letivo de 2013/2014 correspondeu ao primeiro ano de atividades do Instituto de Investigação e Estudos Doutorais da Universidade Europeia. As atividades do Instituto durante este ano centraram-se em duas áreas fundamentais. A coordenação dos dois programas doutorais da Universidade e a promoção da investigação científica na Universidade.

Doutoramento

a) Doutoramento em gestão

i) Candidaturas e seleção dos estudantes

Apresentaram-se 17 candidatos ao doutoramento em gestão, tendo sido excluídos dois por não cumprirem os requisitos necessários para ingressar no programa. Dos 15 candidatos selecionados, 13 completaram a sua inscrição. Os candidatos aceites mas não inscritos justificaram a sua decisão com razões financeiras.

ii) Resultados académicos

o Primeiro semestre

Apenas um dos 13 alunos que se matricularam no programa não teve aprovação às cadeiras do primeiro semestre por ter cancelado a sua inscrição devido a uma alteração da sua situação profissional. Todos os outros alunos obtiveram aprovação a todas as cadeiras.

o Segundo semestre

Apenas dois dos restantes 12 alunos que iniciaram o segundo semestre, não tiveram aprovação às cadeiras lecionadas neste período por terem cancelado a sua inscrição. Uma aluna abandonou o doutoramento por razões profissionais, outra por razões financeiras. No fim do segundo semestre, todos os alunos apresentaram um projeto de doutoramento para ser defendido no início do ano letivo 2014/2015.

b) Doutoramento em gestão do turismo

i) Candidaturas e seleção dos estudantes

Houveram 6 candidatos ao doutoramento em gestão do turismo. Todos cumpriam os requisitos necessários para a inscrição no programa e por isso todos foram aceites. Inscreveram-se 5 alunos. A aluna selecionada mas não inscrita, não realizou o doutoramento por razões financeiras.

ii) Resultados académicos

o Primeiro semestre

Todos os alunos matriculados no programa completaram todas as cadeiras do primeiro semestre com sucesso.

- o Segundo semestre

Todos os alunos matriculados no programa completaram todas as cadeiras do primeiro semestre com sucesso. Todos os alunos apresentaram um projeto de investigação para defender no início do ano letivo 2014/2015.

Investigação científica

a) Projetos de investigação

i) Projetos de investigação submetidos

No ano letivo de 2013/2014, foram submetidos os seguintes projetos:

Título	Entidade financiadora	Investigador principal	Parceiros	Resultado
Bridging the skills gap by unlocking the potential of personal it	COST	João Vieira da Cunha	Andrea Carugati,Aarhus University,DK Lapo Mola,Universita di Verona,IT M Begoña Laceterra,Universidad Europea de Madrid,ES Alexis Lacapelle,Interactive 4D,FR Andrijana Bogdanovska Djurovic, Center for Knowledge Management,MK Annalinda Oroz,TREBAG,HU Marilena Ionescu,National College Nicolae Titulescu,RO Alfonso Arbaiza,FUNDETEC,ES Barbara Quarta, Fondazione Mondo Digitale,IT	Classificação 18/30. Não financiado.
Unlocking the potential of enriching dynamics between work and family	COST	Raquel Costa	Ana Ovejero,Universidad Europea de Madrid,ES Lisa Scott,Limerick Institute of Technology,IE Susana Tavares,ISCTE,PT Dituriye Ismaili,South East European University,MK Linda Lane,University of Gothenburg,SE Krasimira Bakardzhieva,ASPECT-MIR,BG Reda Mikalauskaite,Klaipėda,LT Frederica Pesce,Melting Pro Laboratorio per la Cultura,IT Neviana Boumbarova,Team Intellect,BG	Classificação 21/30. Não financiado.
Tapping into online social movements to improve civic engagement in Europe	COST	Paula Carvalho	Miguel Hernandez,Universidad Europea de Madrid,ES Massimo Fontino,Associazione Diagonal Italia,IT Musa Kirkar,Centro Internazionale per la Promozione dell'Educazione e lo Sviluppo,IT Athena Veneti,Institute Of Sustainable Development And Management of Natural Resources,EL Ben Charles,Global Learning & Skills Partnership,UK Paul Amanze Anumudu,University of Bergamo,IT	Canalizado para outro instrumento de financiamento.

			Yoel Raban, Tel Aviv University, IL Igor Verner, Technion Israel Institute of Technology, IL	
Unlocking the potential of gamification in Kindergarden / Primary schools.	COST	Manuel Menezes Sequeira	Ana-Maria Cozgarea, Faculty of Electrical Engineering and Computer Science Stefan cel Mare University, RO Andrea Carugati, Aarhus University, DK Jaione Santos Miguel, Inveslan, ES Manuel Hernandez, Universidad Europea de Madrid, ES Chrystalleni Lazarou, Cyprus Food and Nutrition Museum, CY Christos Skaloumbakas, Aglaia Kyriakou Children's Hospital, EL Lapo Mola, University of Verona, IT	Classificação 19/30. Não financiado.
Workplace innovation in Southern and Eastern Europe	Erasmus +	Maria José Sousa		Classificação 77%. Aprovado condicionado a disponibilidade orçamental
Making sense of the paranormal in online communities	Fundação Bial	João Vieira da Cunha	Universidad Europea de Madrid	Não financiado
Psychophysiology Mapping and Dynamic Models for Neuromotor and Cognitive Learning in Sports/Karate	Fundação Bial	Filipe Castro Soeiro	Universidad Europea de Madrid	Não financiado
How leaders' nonverbal delivery styles, manipulated through immediacy and dominance, affect followers' moods in team meetings?	Fundação Bial	Marc Scholten	Universidad Europea de Madrid	Não financiado

Tabela 6 – Projetos submetidos no ano letivo 2013/2014.

Procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa e seus resultados

Sendo a atividade de Ensino/Aprendizagem uma das atividades predominantes, esta vertente apresenta uma complexidade superior às restantes, bem como um conjunto de indicadores muito mais detalhados. Assim, o processo de qualidade encontra-se dividido em vários subprocessos, seguidamente descritos de uma forma sumária.

Qualidade das Unidades Curriculares (UC)

A avaliação da UC é baseada nos seguintes elementos:

- a) Planificação UC;
- b) Sumários da UC;



- c) Questionário de avaliação à docência, coordenação e instituição;
- d) Questionário de avaliação dos eventos organizados;
- e) Relatório de autoavaliação dos docentes às UC's lecionadas;
- f) Reuniões dos delegados de turma com os coordenadores.

Qualidade dos Ciclos de Estudo

A avaliação e auditoria aos ciclos de estudos contempla as seguintes procedimentos:

- a) Recolha de informação:
 - Questionários a ex-alunos: ciclo de estudos, empregabilidade, percurso profissional e fatores de sucesso;
 - Questionários a entidades empregadoras: desempenho dos diplomados, preparação dada pela Universidade Europeia e fatores de sucesso;
 - Sistema informático de auditoria ao e-learning;
 - Indicadores de desempenho: sucesso escolar e empregabilidade.
 - Sistema de avaliação à docência;
 - Relatórios de balanço do semestre letivo;
 - Relatório de coordenação do ciclo de estudos: sintetiza informações recolhidas e propõe soluções para os pontos fracos;
 - Relatórios estratégicos do ciclo de estudos: avaliação crítica do ciclo e propostas de alteração do plano de estudos e UC;
 - Reunião entre o Reitor e coordenadores: serviço docente, medidas pedagógicas, articulação e atualização da UC e ciclo de estudos.

- b) Discussão e utilização dos resultados na definição de ações de melhoria. As decisões tomadas são implementadas através de:
 - Ajustamento da distribuição do serviço docente;
 - Ajustamento nas planificações das UC's e nos planos de estudos;
 - Medidas de apoio pedagógico;
 - Melhorias a nível dos meios didáticos e pedagógicos;
 - Programa de formação apropriados às necessidades do corpo docente;
 - Ações complementares para fomento da empregabilidade.

- c) Aprovação, revisão e atualização dos ciclos de estudo:

Coordenador:

- Propor alterações ao plano de estudos e a atualização dos programas das UC's, com base em parecer dos Coordenadores de Área, profissionais e parceiros institucionais;
- Aferir e coordenar fórmulas de avaliação contínua propostas pelos docentes;
- Apresentar proposta de distribuição do serviço docente e de contratação e dispensa de docentes;
- Apoiar iniciativas de intercâmbio internacional de docentes e estudantes;
- Realizar reuniões com docentes e delegados de turma;
- Promover atividades extracurriculares.

Reitor:

- Aprova alterações aos planos de estudos e distribuição do serviço docente. Envia proposta ao Conselho Científico e consulta o Conselho Pedagógico;
- Acompanha processos de revisão de critérios e formas de avaliação;
- Promove reuniões plenárias com Coordenadores de Curso;
- Promove reuniões com parceiros institucionais.

Conselho Científico:

- Aprova alterações aos planos de estudos e distribuição do serviço docente.

Conselho Pedagógico:

- Emite parecer sobre alterações aos planos de estudos.

d) Participação de docentes e estudantes

Assenta numa política de portas abertas, que agiliza os processos de garantia da qualidade e responde em tempo útil às interpelações de docentes e estudantes. Estão em funcionamento, também, os seguintes mecanismos:

- Reunião entre Reitor e coordenadores;
- Horários de atendimento disponibilizados pelos Coordenadores para docentes e estudantes;
- Balanços semestrais: produzidos por todos os docentes para as UC's que lecionam, descreve a forma como decorreu o semestre (análise da assiduidade, taxas de aprovação/reprovação, análise qualitativa dos resultados e sugestões de melhoria da UC e do curso);
- Questionário de avaliação à docência e instituição: distribuído a todos os estudantes no final do semestre, avalia docência (métodos pedagógicos, comunicação, conhecimento, bibliografia, e-learning e apoio aos alunos, etc), curso e serviços de apoio;
- Conselhos Científico e Pedagógico;
- Conselho disciplinar;
- Provedor do aluno.



Avaliação de Docentes

Os docentes são avaliados de acordo com o Regulamento de Plano Carreira Docente da Universidade Europeia, onde estão contempladas as seguintes vertentes:

- a) Investigação: produção de artigos, livros e *referee* e editor de publicações científicas, etc.
- b) Ensino: avaliação da docência pelos alunos, dinamização do e-learning, participação em ações de formação, organização de visita de estudo ou palestras, mobilidade erasmus, etc.
- c) Gestão universitária: entrega de notas e documentos, reuniões de coordenação, participação em grupos de trabalho, Conselho Científico e Pedagógico, tutorias, etc.
- d) Transferência de conhecimento: orador em eventos externos, organização de eventos científicos, projetos de investigação promovidos, coordenados e executados, patentes, atividades de consultoria e formação intraempresas, etc.

A avaliação destes itens é realizada através dos seguintes instrumentos:

- a) Questionário de avaliação à docência e instituição: distribuído aos estudantes no final do semestre, em que se avalia docência (métodos pedagógicos, comunicação, conhecimento, bibliografia, e-learning e apoio aos alunos), curso (articulação entre UC, ciclo de estudos) e serviços de apoio;
- b) Balanços semestrais: produzido por todos os docentes para as UC's que lecionam, descreve a forma como decorreu o semestre, faz a análise da assiduidade dos discentes, taxas de aprovação e reprovação, análise qualitativa dos resultados e sugestões para a melhoria da UC, do curso e dos métodos pedagógicos;
- c) Auditoria ao e-learning: avalia a colocação do material pedagógico e a interação entre docente e estudantes;
- d) Indicadores de desempenho: sucesso escolar e empregabilidade;
- e) Reunião entre coordenador de curso e delegado de turma de avaliação do semestre: Avalia-se desempenho dos docentes e instituição, conteúdos programáticos e sua articulação e projeta-se o semestre vindouro, qualificando o questionário de avaliação à docência e instituição;
- f) Análise dos sumários;
- g) São ainda realizadas reuniões individuais com os docentes que apresentam insuficiências em determinadas rubricas, onde o Reitor, acompanhado pelo Coordenador de Curso, exige um plano de melhorias na prestação pedagógica do docente.

Este Regulamento foi aplicado pela primeira vez no período sob referência, tendo-se chegado aos seguintes resultados:

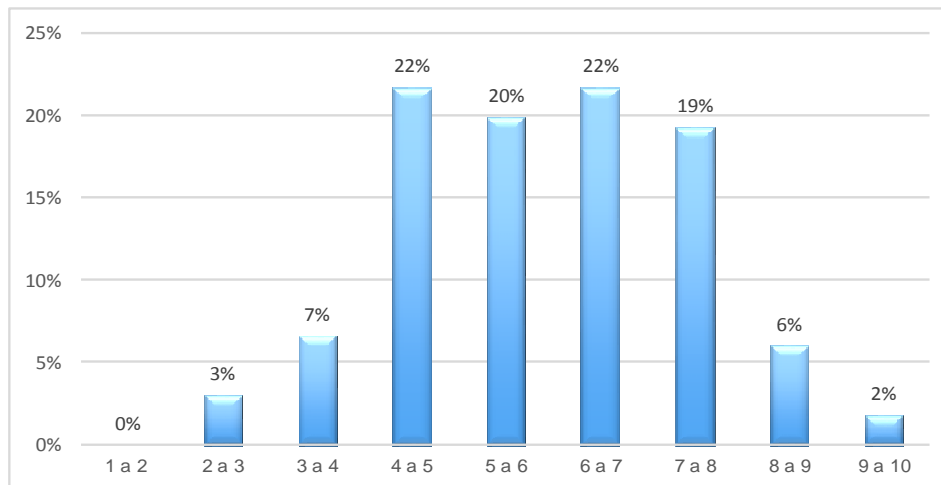


Gráfico 1 – Distribuição das avaliações.

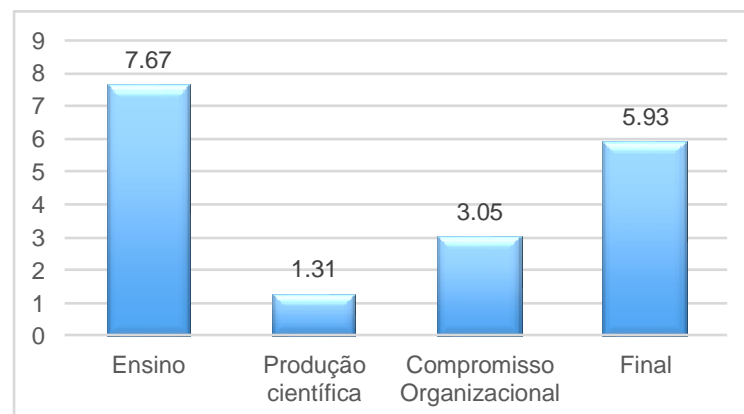


Gráfico 2 – Média avaliação de cada vertente.

Procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal não docente.

O procedimento de avaliação do desempenho do pessoal não-docente tem como principais objetivos:

- a) Promover a comunicação entre chefias e colaboradores;
- b) Clarificar expectativas e perceções face ao desempenho;
- c) Reconhecer sucessos no desempenho de colaboradores;
- d) Identificar áreas de melhoria no desempenho de colaboradores.

Este processo está estruturado em 3 momentos:

1. Definição de objetivos – decorre no início do ano e visa alinhar expectativas entre chefia e colaborador face aos objetivos de desempenho para o ano e *timings* para respetiva concretização;
2. Avaliação de meio do ano – permite que seja feito um ponto de situação face aos objetivos traçados e definir eventuais planos corretivos;
3. Avaliação final – tendo como objetivo fazer um balanço final dos objetivos traçados entre chefia e colaborador, traduzindo-se num resultado final que pode ir de 1 a 5.

Avaliação e Auditoria de Serviços de Suporte Pedagógico

A avaliação e auditoria dos serviços é realizada através de:

- Inquéritos semestrais onde os estudantes avaliam todos os serviços;
- Avaliação externa da satisfação através NPS (Net Promoter Score);
- Direção de qualidade e inovação apresenta os resultados (resultados atuais e comparação com resultados anteriores) aos diretores/coordenadores dos serviços para conhecimento e propostas de melhoria;
- Divulgação dos resultados à comunidade.

Garantia de Qualidade na Investigação

A Europeia integra uma associação de estudos e investigação científica por si promovida, que goza de autonomia científica, administrativa e financeira, sendo as suas atividades coordenadas pela UE.

Compete ao Reitor promover uma política de garantia da qualidade na atividade de ensino e de investigação.

As atividades científicas são monitorizadas pelo Reitor, pelo Conselho Científico e pelos órgãos competentes da Associação de Estudos e de Investigação Científica da UE. A monitorização realiza-se, numa primeira fase, através da avaliação dos projetos a submeter a candidatura a FCT, visando estimar o contributo para o desenvolvimento científico e técnico na área científica e os seus pontos fortes e fracos, dando os órgãos um parecer que tenda a melhorar o projeto a submeter; posteriormente é realizada a avaliação dos outputs produzidos por cada equipa, como seja: 1) eventos científicos organizados e número de participantes e 2) artigos e livros produzidos e seu impacto nacional e internacional. A experiência adquirida em cada projeto e a sua avaliação é partilhada entre os investigadores da UE, contribuindo para a melhoria dos processos.

Avaliação externa

Da avaliação externa realizada pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, aos cursos da Universidade Europeia, resultou a acreditação da generalidade dos ciclos de estudo em avaliação. A tabela seguinte espelha o resultado dos processos de avaliação no período em apreço.

Número	Ciclo	Grau	Programa	Decisão CA
NCE/13/01146	1.º Ciclo	Licenciatura	Direito	Acreditado por 5 anos
NCE/13/00596	1.º Ciclo	Licenciatura	Desenvolvimento de Jogos e Aplicações	Acreditado por 5 anos
NCE/13/00441	1.º Ciclo	Licenciatura	Ciências do Desporto e da Atividade Física	Acreditado por 1 ano
NCE/13/00201	1.º Ciclo	Licenciatura	Gestão do Turismo e da Hospitalidade	Acreditado por 5 anos
NCE/13/00196	1.º Ciclo	Licenciatura	Marketing	Acreditado por 5 anos
NCE/13/00786	2.º Ciclo	Mestrado	Gestão da Segurança	Acreditado por 5 anos
NCE/13/00206	2.º Ciclo	Mestrado	Gestão do Turismo e da Hotelaria	Acreditado por 3 anos

Tabela 7 – N.º programas acreditados pelo A3ES no ano letivo 2013/2014.



Responsabilidade Social

Desde 2011, a Universidade Europeia tem vindo a desenvolver várias ações no âmbito da Responsabilidade Social, que têm permitido, por um lado, afirmar a Universidade como sendo, cada vez mais, socialmente responsável, e por outro lado, colocar os estudantes, staff e docentes em contacto com uma realidade de entreajuda e consciência social.

Tem-se apoiado diversas iniciativas e organizações, como por exemplo o Cedace (recolha de sangue para amostra de medula óssea), o Banco Alimentar, a Santa Casa da Misericórdia da Amadora (reabilitação do espaço para o Campus Social), a Unidade Pediátrica do IPO, a Refood e, este ano letivo, o nosso Dia de Responsabilidade Social foi dedicado ao tema do ambiente, onde apoiamos o Parque Florestal de Monsanto, em Lisboa.

A missão da Universidade Europeia é criar profissionais globais pelo que, acreditamos que tal só será possível se começarmos por olhar mais para os outros e para o mundo que nos rodeia.

Apreciação crítica dos resultados obtidos

O presente relatório anual de atividades apresentou de forma sintética os principais dados da atividade das várias Escolas da Universidade Europeia relativamente ao período sob referência, nomeadamente:

- Instituto de Investigação e Estudos Doutorais
- Escola das Ciências Sociais e Empresariais
- Escola de Tecnologias, Arte e Comunicação
- Escola de Turismo, Desporto e Hotelaria

No primeiro ano de funcionamento do Instituto de Investigação e Estudos Doutorais da Universidade Europeia criou uma sólida base de desenvolvimento para o futuro. Ambos os doutoramentos mostraram que conseguem atrair alunos e ambos os doutoramentos cumpriram o objetivo de desenvolver as competências de investigação dos estudantes durante o primeiro ano, como demonstra o número de estudantes com projetos prontos no fim do ano letivo. O número de alunos no doutoramento em gestão do turismo é inferior ao número de alunos no doutoramento em gestão já que este doutoramento é mais abrangente, sendo por isso necessário desenvolver estratégias de divulgação mais abrangentes para chegar a mais candidatos. Em relação aos projetos de investigação, a taxa de sucesso de 12,5% ainda deixa muito a desejar, especialmente por ser uma taxa de aprovação e não uma taxa de financiamento. No entanto, é de realçar o número de projetos submetidos logo no primeiro ano, sendo que antes da criação do Instituto apenas um projeto tinha sido submetido.

De acordo com os dados apresentados ao longo deste relatório, pode-se afirmar que a atividade das diversas Escolas, durante este período, contribuiu, em larga medida, para a consolidação do projeto da Universidade Europeia, reforçando o desenvolvimento da sociedade global através da preparação dos estudantes e



da promoção de uma atitude empreendedora, baseada nos princípios da responsabilidade social, internacionalização, excelência na investigação e empregabilidade.

Neste contexto, verifica-se que o plano delineado para o ano letivo 2013/2014 foi executado com sucesso, muito por força da performance das Escolas. Contudo, acredita-se que há espaço para melhoria, pelo dinamismo que o ensino e a investigação impõe. Um projeto como este prolonga-se no tempo, sendo na inovação que se baseia a excelência de uma Universidade de padrões de exigência elevados, que quer crescer de forma sustentada.

Aprovação

Extrato da Ata nº 57 do Conselho Científico da Universidade Europeia reunido no dia 05 de Março de 2015

“6. Aprovação do relatório de atividades 2013-14-----

Neste ponto da ordem de trabalhos, o Professor Doutor Tawfiq Rkibi esclareceu que o índice do relatório apresentado não estava muito claro, tendo, por isso, solicitado à Direção de Qualidade e Inovação a sua reformulação, de forma a facilitar a leitura e a consulta do mesmo. Feita esta observação, o relatório de atividades foi submetido a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----”

O Presidente do Conselho Científico

Prof. Doutor Tawfiq Rkibi